

# O Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (tics) Pelos Adolescentes

**Luan Rafael Emerick Silva, Maykon de Castro Mendel, Helder Flores Calda, Maria Lúcia Flores da Silva Mendel, Sâmia D'angelo Alcuri Gobbo**

**luanemerick0703@hotmail.com**

**Ifes**

**Maykon de Castro Mendel**

**maykonmendel.mcm@gmail.com**

**Ifes**

**Helder Flores Calda**

**hfhelder@hotmail.com**

**Ifes**

**Maria Lúcia Flores da Silva Mendel**

**lucya@hotmail.com.br**

**Ifes**

**Sâmia D'Angelo Alcuri Gobbo**

**alcuri.cdi@terra.com.br**

**Ifes**

**Resumo:** As tecnologias trazem novas formas de aprendizagem e interação em todas as áreas do conhecimento. O objetivo desta pesquisa é analisar os aspectos motivadores ao uso do computador e internet por adolescentes do ensino médio integrado e conhecer quais as atividades que se apresentam mais frequentes nesta utilização. Caracteriza-se como pesquisa descritiva com abordagem qualiquantitativa, onde 34 adolescentes discentes do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Espírito santo (Ifes), Campus de Alegre são o objeto de pesquisa. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado com 29 questões, adaptado das propostas do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Os resultados apontam que o celular como equipamento mais utilizado para acessar a internet, e a idade em que iniciou o acesso foi, na maioria, aos 6 anos. Quanto ao local de maior acesso a internet, foi revelado 22% para espaço coletivo na residência. As atividades mais frequentes realizadas no computador e internet visita a perfil em rede social, assistir vídeos, baixar musicas ou filmes E trabalho escolar. Estes resultados apontam para a necessidade de aliar o uso tecnológico ao processo construtivo de aprendizagem visando à melhoria do desempenho educacional, social e cidadão.

**Palavras Chave:** Internet - Relações sociais - Tecnologia - -

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, num ritmo cada vez mais acelerado, a sociedade possui acesso a diversos aparatos tecnológicos, em especial as ferramentas de comunicação via Internet que favorecem o estabelecimento de vínculos entre pessoas que, apesar de estarem distantes física e geograficamente, compartilham dos mesmos interesses. Novas tecnologias de comunicação e mediação social surgem a cada dia, e são percebidos como elementos de organização temporal, espacial e mental que configuram, modificam e classificam as formas de relacionamento entre os envolvidos e carregam consigo potencialidades educacionais, estéticas, sociais e políticas.

Este trabalho prioriza o aspecto central do paradigma da tecnologia da informação proposto por Castells (2010), que concerne a informação como parte integrante de toda atividade humana, onde todos os processos de existência individual e coletiva são diretamente influenciados pelos novos recursos tecnológicos.

A formação do homem a partir dos meios que ele utiliza para se comunicar, recorrendo as metáforas da Galáxia de McLuhan, confirma a idéia de que os instrumentos produzidos pelo homem, uma vez utilizados como suporte comunicativo, ostentam linguagens específicas. Para Vygotsky (1993), toda atividade humana fundamenta-se na interação com a realidade, com isso necessita de instrumentos para a ação, recorrendo, muitas vezes, de dispositivos técnicos para isso.

Peraya (1999) e Pino (1999) asseveram que esses dispositivos carregam consigo significados da realidade, necessário para o intercâmbio das representações dos sujeitos. Desta forma, afirmam que um artefato tecnológico organiza a realidade para o sujeito e fornece um instrumento para o pensamento humano, porque possui modos de interação próprios e potencializa capacidades cognitivas. Nesse contexto, Castel (2010) ressalta que não basta ter o acesso as tecnologias, é necessário haver um acesso criativo e qualificado.

Isto posto, o objetivo desta pesquisa é analisar os aspectos motivadores ao uso do computador e internet por adolescentes do ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária, e conhecer quais as atividades que se apresentam mais frequentes nesta utilização.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva, que procura analisar a frequência de ocorrência de um fenômeno, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características, sem manipulá-lo (CERVO; BERVIAN, 1993). Configura-se como um estudo de caso com abordagem quali-quantitativa, onde adolescentes discentes do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Ifes), Campus de Alegre são o objeto de pesquisa.

Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado com 29 questões, adaptado das propostas do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Nas interrogativas foram utilizados os seguintes indicadores: equipamento utilizado, acesso à internet, frequência de uso da internet, atividades realizadas e frequência de uso.

As questões foram elaboradas com base na proposta de Freire (1975), relacionando-se à realidade ou ao contexto histórico-social no qual estão inseridos, permitindo aferir a percepção dos entrevistados sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC).

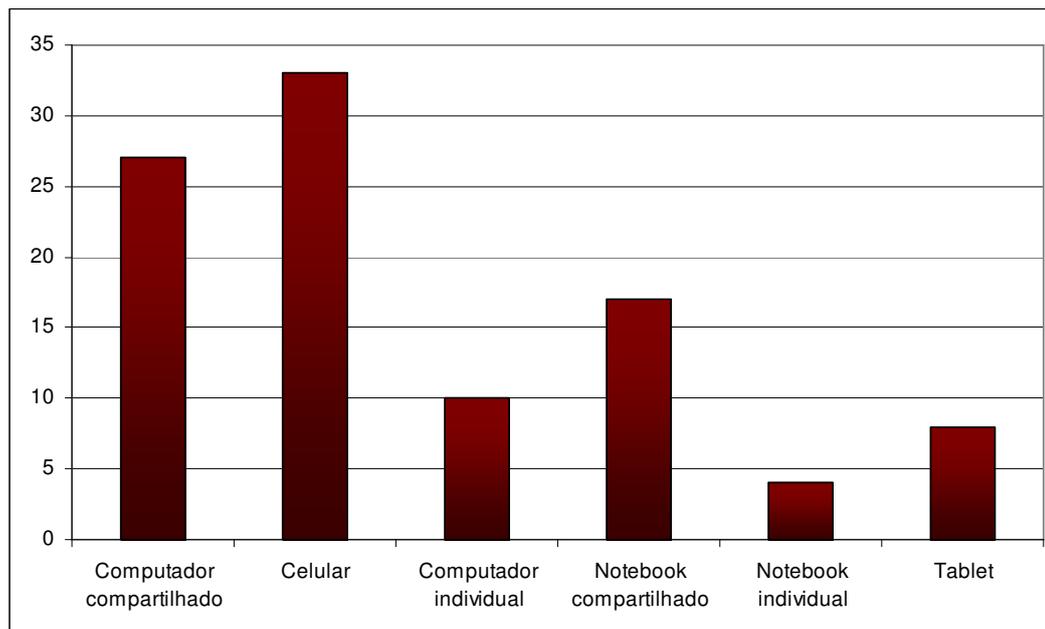
A pesquisa de campo está enquadrada como pesquisa por amostragem, cujo objetivo não é descrever os indivíduos que tenham sido contemplados na amostra, mas obter um perfil estatístico da população estudada. Nesse sentido, optou-se pela amostra intencional, que trabalha com um pequeno número de pessoas escolhidas intencionalmente, em função da relevância que apresentam em relação a um determinado assunto (FLORES JÚNIOR, 1980). Nesta pesquisa, a amostra foi constituída intencionalmente por 34 adolescentes, com idade média de 15 anos.

Para análise dos dados foi empregada a distribuição de frequência referente às variáveis do questionário, calculando-se a frequência relativa. Segundo Diniz (2000) os dados percentuais traduzem melhor a situação de cada caso, pois resultam da comparação entre um evento e o espaço amostral do qual ele faz parte. Para possibilitar a interpretação da informação de forma rápida e objetiva, fez-se a representação gráfica por meio do software Excel.

### **3. RESULTADO E DISCUSSÃO**

Os respondentes são adolescentes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico, possuem idade entre 14 e 16 anos, sendo 56% do sexo feminino e 44% masculino. Todos possuem celulares e computador, e confirmaram experiência no campo da informática, bem como nos recursos disponíveis nos celulares.

A análise do conjunto de equipamentos utilizados para acessar a internet apontou, em ordem, uma maior frequência para o uso de celular, computador de mesa dividido com a família e notebook individual com privacidade de uso na residência (FIGURA 1). Estes resultados apontam para a grande frequência do uso de celulares, o que é confirmado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), onde registra que na faixa dos 15 aos 17 anos a porcentagem de acesso ao celular chegou a 67,5%.



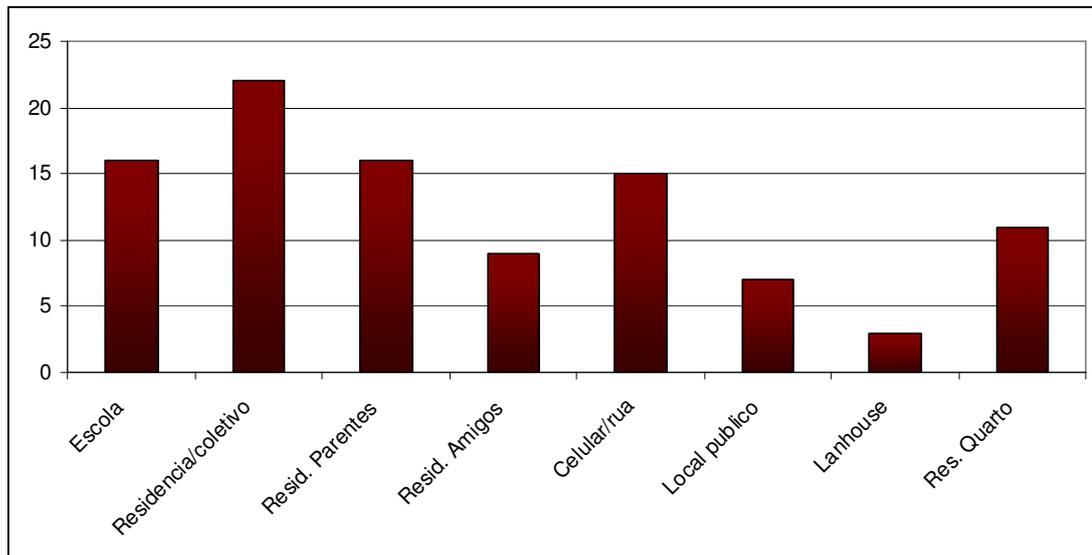
**Figura 1:** percentual dos equipamentos utilizados pelos adolescentes para acessar a internet

Resultados semelhantes foram apontados por Kenski (2008), onde infere que as tecnologias que transformam nossa vida estão presentes em todos os setores da sociedade. O uso de tecnologias tem o efeito de criar mudanças em relação à cultura de uma sociedade. Segundo a autora, não é questão única de popularização, mas “a evolução tecnológica não se restringe aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. Ele altera comportamentos”. Assim, “a ampliação do uso que determinada tecnologia impõe à cultura existente transforma não apenas o comportamento individual, mas de todo o grupo social”.

Quando questionados sobre a idade em que acessou a internet pela primeira vez, 34% responderam que foi até aos 6 anos, 14% com 9 anos, 10% confirma que foi entre 7 e 8 anos, e 7% com 7 anos. Considerável o registro de 22% dos respondentes que afirmam não lembrar da idade que iniciou o uso da internet.

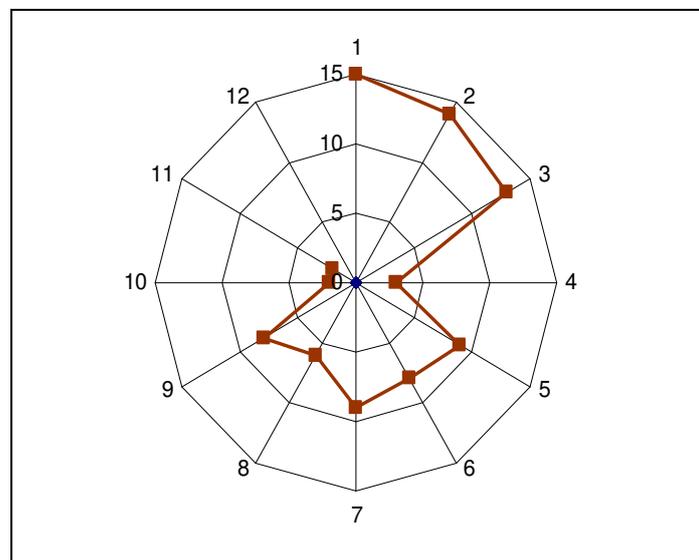
Nesse contexto, vale ressaltar as idéias de Toffler (2000) onde afirma que os recursos tecnológicos chegaram com avassaladora importância para o homem, e de alguma forma as pessoas passam a dominá-los precocemente. Sucedendo a agricultura, a manufatura e a industrialização, surgiu uma “terceira onda” em que o conhecimento é fator primordial para a sociedade. Ela se caracteriza, entre outras coisas, pela possibilidade de compartilhamento com criatividade, o que leva à geração de novo conhecimento.

A análise das questões que fazem referência ao local de maior acesso a internet, foi revelado 22% para espaço coletivo na residência, 16% para acesso na escola e casa de familiares, 15% por meio de celulares na rua e 11% possuem acesso privado em quartos residenciais. Registra-se apenas 3% para o uso de lanhouse e 7% para locais públicos. Estes resultados são apresentados na Figura 2.



**Figura 2:** percentual dos ao locais de maior acesso a internet pelos adolescentes

Em relação às atividades realizadas na internet no ultimo mês foram apresentados 12 atividades diferentes. As atividades mais freqüentes, e que foram citados nos primeiros lugares das falas ocuparam o núcleo periférico da representação gráfica. Esse núcleo constitui para os adolescentes um valor prioritário. Estes resultados são apresentados na Figura 3.



**Figura 3:** atividades mais freqüentes realizadas na internet no ultimo mês pelos adolescentes

O núcleo periférico 15 é formado por atividades mais freqüentes (acima da freqüência média); o núcleo periférico 10 compõe-se de atividades que, embora tenham sido citadas menos vezes (abaixo da freqüência média), o foram nos primeiros lugares; e no núcleo periférico 5 estão as atividades de menor importância, pois congregam aquelas menos evocadas.

Nos resultados apresentados foram excluídas as atividades que representaram menos de 1% do total de evocações. As 12 atividades mais frequentes estão listadas a seguir.

- Fazer um trabalho escolar
- Visitar um perfil em rede social
- Assistir vídeos
- Enviar mensagens instantâneas
- Baixar músicas ou filmes
- Enviar e receber e-mail
- Postar fotos, músicas ou vídeos
- Ler notícias
- Jogar
- Usar webcam
- Compartilhar arquivos
- Postar mensagem num site

Diante desses resultados, vale ressaltar o pensamento de Castells (1999), onde afirma que inicialmente a revolução tecnológica possuía uma característica centrada nos conhecimentos e informação, e hoje se caracteriza pela aplicação desses conhecimentos e dessa informação para a geração de dispositivos para processamento/comunicação da informação, em um ciclo de realimentação cumulativo entre inovação e seu uso.

Em relação à frequência do uso da internet por atividades no último mês, os resultados apontam, em ordem, para uso diário: visita em rede social, trabalho escolar, assistir vídeos e baixar músicas e filmes. Para uso de uma vez por semana: postar fotos/vídeos e músicas, ler/assistir notícias, trabalho escolar, assistir vídeos e baixar músicas. Na frequência de uso uma vez por mês foi destacado enviar/receber e-mail, postar fotos/vídeos e baixar músicas. Cabe destaque que estes resultados não estão em concordância com o que foi revelado anteriormente para a atividade trabalho escolar, visto que para o mesmo não é evidenciado maior frequência. Estes resultados estão apresentados na Tabela 1.

<b>Atividade Realizada</b>	<b>Todos os dias</b>	<b>Uma vez/semana</b>	<b>Uma vez/mês</b>	<b>Não sei</b>
Trabalho escolar	43	36	3	18
Assistir vídeos	36	37	15	12
Baixar músicas ou filmes	27	30	27	16
Ler/assistir notícias	19	42	13	26
Postar mensagens em sites	6	29	19	46
Postar fotos, vídeos, musicas	10	44	31	15
Enviar/receber e-mail	14	19	42	25
Visitar perfil/página em rede social	66	22	9	3

**Tabela 1:** Frequência do uso da internet por atividade realizada no último mês

Porto Alegre (2004) assevera que a simples introdução das tecnologias digitais no processo cognitivo dos adolescentes não será capaz de promover a transformação necessária e desejada. Torna-se relevante e indispensável leva-los a refletirem e a repensarem suas relações culturais e sociais. Diante desta realidade, a mediação da escola e do professor é de suma importância no sentido de trabalhar conceitos e conteúdos de maneira interativa, favorecendo o despertar da consciência crítica para a sua realidade.

Para Levy (1999), a tendência básica evidenciada pelo fenômeno recente da teia mundial é um enorme incremento na quantidade de informação, facilmente disponível *on-line*, agregada de ferramentas cada vez mais inovadoras para manuseá-la. Com isso, os avanços tecnológicos se refletem em mudanças marcantes que influenciam a geração, a transformação, o armazenamento, a transmissão e a recuperação da informação. Portanto, a este fenômeno cabe, agora, que a utilização das tecnologias seja aliada ao processo construtivo de aprendizagem, visando à melhoria do desempenho educacional, social e cidadão dos adolescentes.

#### **4. CONCLUSÃO**

As tecnologias trazem novas formas de aprendizagem e interação em todas as áreas do conhecimento. A análise do conjunto de equipamentos utilizados para acessar a internet apontou maior frequência para o uso de celular. A idade em que iniciou o acesso a internet, bem como o uso de computador ou celular foi, na maioria aos 6 anos. Ao local de maior acesso a internet, foi revelado espaço coletivo na residência. As atividades mais frequentes realizadas no computador e internet foram: visita a perfil em rede social, assistir vídeos, mensagens instantâneas, baixar músicas ou filmes e trabalho escolar. Estes resultados apontam para a necessidade de aliar estes usos tecnológicos ao processo construtivo de aprendizagem, visando à melhoria do desempenho educacional, social e cidadão dos adolescentes.

#### **5. REFERÊNCIAS**

**BRASIL. IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007-2010. Disponível em < [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic\\_culturais/2010/](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_culturais/2010/)> Acesso em: 02/jun/2014.

**CASTELLS, M.** A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

**CERVO, Amado L. e BERVIAN, Pedro A.** Metodologia Científica : para uso dos estudantes universitários. 5.ed. São Paulo : McGraw-Hill,1993.

**DINIZ, Alexandre.** Estatística Básica: Geoprocessamento. UFMG, 2000

**FLORES JUNIOR, R.G.** O que é uma pesquisa por amostragem? Rio de Janeiro: IBGE,1980.

**FREIRE, P.** Pedagogia do oprimido. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975.

**KENSKI, Vani Moreira.** Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância. 5ed. Campinas, SP, Papyrus, 2008.

**LÉVY, P.** Cibercultura. São Paulo : Editora 34, 1999.

**MCLUHAN, M.** A Galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1977.

**PERAYA, D.** O ciberespaço : um dispositivo de comunicação e de formação midiaticizada. In: ALAVA, S (org) Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**PINO, A.** Ensinar e Aprender em Situação Escolar. Campinas: LITE-FAE-Unicamp, ago, 1999. Disponível em <<http://www.dca.fee.unicamp.br/projects/sapiens/documentos.html>>. Acesso em: maio 2002.

**PORTO ALEGRE, Laíza Márcia.** Utilização das tecnologias da informação e comunicação na pratica docente numa instituição de ensino tecnológico. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de campinas. Faculdade de Educação. Campinas, 2004.

**TOFFLER, A.** A terceira onda. São Paulo: Record, 2000.